

LEVÍNIA RONCADA DOMINGUES

LevÍNia Roncada Domingues, nasceu na Wamicanga, em Cambaratiba, Distrito de Ibitinga, aos 21 de fevereiro de 1937. Filha de João Roncada e Maria Amélia Roncada.

LevÍNia Roncada Domingues era conhecida como "LavÍNia" ou "Tata", para os mais próximos. Apelido que ganhou ainda jovem pelo motivo e cuidar dos outros, principalmente, as crianças.

Em 08 de abril de 1959 casou-se com Hélio Domingues, filho de Mariano Domingues e Jacoba Arias, ambos imigrantes espanhóis. Tiveram quatro filhos: Terezinha, Cristina, Maria da Graça(natimorto) e Hélio Jr. (Helinho).

Dona LavÍNia, como bordadeira, foi uma das pioneiras de Ibitinga no bordado em máquina elétrica. Trabalhando como autônoma e às vezes em alguns salões de bordado como exemplo "Bordados Zeponi".

Dona LavÍNia morou grande parte de sua vida na Vila Guarani, onde moravam seus pais e muitos outros parentes.

Dona LavÍNia sempre se preocupou com as pessoas. O carro da família era, ironicamente, chamado pelo seu cônjuge de "ambulância", pois levava todo mundo para o hospital ou consultórios em Ibitinga e região.

Sua casa sempre de portas abertas recebia toda vizinhança em eventos como: aniversário, festas de final de ano e outros. Na final da copa de 70, acolheu boa parte dos moradores da Vila Guarani para assistirem o jogo, em uma das casas que possuíam TV naquela época.

Como católica praticante, Dona LavÍNia ajudava nas celebrações no barracão do São José e nas comunidades rurais, ao lado de seu esposo, servindo a Deus, juntamente com o saudoso Pe. Eutímio Ticianelli. Organizava a novena do Natal em família, rezava terços e comandou durante vários anos a "barraca do quentão", na festa do Padroeiro Bom Jesus.

O maior legado, porém de Dona LavÍNia foi na área social. Embora tivesse apenas o curso primário, numa época de difícil acesso a informação, Dona LavÍNia foi responsável direta pela aposentadoria de muitos idosos de Ibitinga, principalmente moradores da Vila Guarani.

Perseverante, buscava em todos os órgãos e com todos responsáveis os documentos e condições para dar dignidade às pessoas de idade avançada e sem condições de trabalho, sem cobrar nada por isto.

Teve a felicidade de ver seus três filhos: Terezinha, Cristina e Helinho casados com: Sérgio, Dori e Viviane, respectivamente. E ainda pode acompanhar o nascimento de todos os seus sete netos: Marcelo, Paula, Danielle, Marianne, Daniel, Leticia e Beatriz.

Faleceu em sua casa na Vila Guarani, com 64 anos de idade em 26 de maio de 2001.

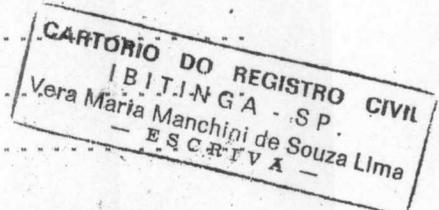
Tabelionato de Notas de Ibitinga
 Rua João de Deus, 141 - Centro - Fone/Fax: (16) 3342-31-11
 Ibitinga - SP
 O presente é o original e não serve para fins de autenticação
 Tabelionato de Notas - Escrevente
 Vera Maria Manchini de Souza Lima
 Valor cobrado com SELLO DE AUTENTICIDADE - T. Comp. no 03/97



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

REGISTRO CIVIL

ESTADO DE SÃO PAULO.....
 COMARCA DE IBITINGA.....
 MUNICIPIO DE IBITINGA.....
 DISTRITO DE IBITINGA.....



-Vera Maria Manchini de Souza Lima-
 Oficial de Registro Civil

CERTIDÃO DE OBITO Nº 5029

Certifico que na folha 254, do livro nº C-13 de REGISTRO DE OBITOS, foi lavrado o assento de: "LEVINIA RONCADA DOMINGUES", falecida a 26 de maio de 2001, às 00:45 horas, na Santa Casa Local, na Rua Domingos Robert, nº1090, de sexo feminino, profissão aposentada, natural de Cambaratiba, Estado de São Paulo, nascida a 21 de fevereiro de 1937, domiciliada e residente nesta cidade, na Rua Antonio G. B. de Paula, nº874-V. Guarani, com sessenta e quatro anos de idade, estado civil casada neste cartório com Hélio Domingues, no dia 08 de Abril (04) de 1959, no livro B-30, às fls.48, sob o nº4580, filha de JOÃO RONCADA, (falecido) e de MARIA AMELIA RONCADA, (falecida). Foi declarante Luzia Cristina Domingues Ponchio, 40 anos de idade, óbito firmado pelo(a) Dr(a). Rodrigo Pinheiro Motta, médico residente e domiciliado nesta cidade, que deu como causa da morte: a)-Parada cárdio- respiratória; b)-Edema agudo pulmonar; c)-Insuficiência cardíaca congestiva. O sepultamento foi no Cemitério Municipal Local..... Assento lavrado aos vinte e oito (28) dias do mês de maio (5) do ano de dois mil e um (2001)..... Observações: A falecida deixou bens a inventariar, não deixou testamento conhecido, era eleitora. Era portadora CIC nº 186.283.788-04 e do Benefício do INSS nº105710824-0. Deixou três filhos a saber: Terezinha Rozibel Domingues Gonçalves, casada com Sérgio Paulo Martins Gonçalves; Helio Domingues Junior, casado com Viviane Martins Domingues; e Luzia Cristina Domingues Ponchio, casada com Dorivaldo Ponchio.....
GRATIS. - PARA FINS DE DIREITO. - (Isenta de Selos e Emolumentos, de acordo com a lei Federal nº9534, de 10/12/1997).

O referido é verdade e dou fé. -

Ibitinga-SP, 28 de maio de 2001. -

FIRMA NO 27º CARTÓRIO AV. SÃO LUIS, 59 - S. P.

(OFICIAL)

CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL
 IBITINGA - SP.
 Vera Maria Manchini de Souza Lima
 - ESCRIVA -

RECONHECER A FIRMA
 NO 11.º CARTÓRIO DE NOTAS
 R. DOMINGOS DE MORAIS, 1.788
 ESTACÃO VILA MARIANA
 SÃO PAULO - CAPITAL

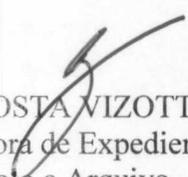


CERTIDÃO N° 034/2020
INTERESSADO: MUNICÍPIO DE IBITINGA
PROJETO DE LEI N°: 65/2020

ALINE COSTA VIZOTTO, lotada no Dept.º de Protocolo e Arquivo da Prefeitura Municipal da Estância Turística de Ibitinga, Estado de São Paulo, na forma da lei, CERTIFICA, autorizada pela senhora Prefeita Municipal, que, a Rua 5 do Loteamento de Interesse Social Ibitinga E, não possui denominação.

Esta certidão não contém emendas nem rasuras e prevalece sobre as anteriores.

Ibitinga, 31 de agosto de 2020.


ALINE COSTA VIZOTTO
Coordenadora de Expediente,
Protocolo e Arquivo

